

# CURSO RELACIONAMENTO FAMILIAR SAUDÁVEL



CURSO  
RELACIONAMENTO  
FAMILIAR SAUDÁVEL

**MÓDULO 8-A**

**FORMAS DE RELACIONAMENTO  
ENTRE PAIS E FILHOS - *o exercício do  
poder na relação***

**Facilitador: Alírio de Cerqueira Filho**

# O EXERCÍCIO DO PODER NA MATERNIDADE E PATERNIDADE

- A palavra poder vem do latim *potere*, que significa "ser capaz de". Todos precisam ser capazes, hábeis, ter noção de seu poder pessoal. No centro deste poder está o conhecimento de que é você quem deve tomar conta de sua vida - de que é de sua inteira responsabilidade a maneira como vive.

# O EXERCÍCIO DO PODER NA MATERNIDADE E PATERNIDADE

- A paternidade saudável é um processo de concessão de poder. Ao mesmo tempo que ajudamos nossos filhos a estimar a si mesmos, aumentamos também seu poder pessoal.

# O EXERCÍCIO DO PODER NA MATERNIDADE E PATERNIDADE

- Quando os estimulamos a serem indivíduos autoconfiantes, responsáveis e sabedores do rumo que desejam tomar, estamos ensinando-lhes a desenvolver o poder real.

# O EXERCÍCIO DO PODER NA MATERNIDADE E PATERNIDADE

- Os padrões de poder, segundo os quais vivemos e lhes oferecemos como modelos, afetarão profundamente suas vidas. Como pais, temos muito a ganhar aprendendo a compartilhar o poder com nossos filhos de uma maneira equilibrada.

# AUTORITARISMO, PERMISSIVIDADE E DECISÃO COLETIVA

---



**AUTORITARISMO**

AS NECESSIDADES E  
VONTADES  
DO PAI E DA MÃE



**PERMISSIVIDADE**

AS NECESSIDADES E  
VONTADES  
DOS FILHOS



**DECISÃO COLETIVA CONSENSUAL**

AS NECESSIDADES E  
VONTADES DE PAIS E  
FILHOS

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

☹ Tanto no autoritarismo quanto na permissividade há uma disputa de poder fazendo com que os conflitos deixem todos insatisfeitos, sem uma solução que seja razoável para todos.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

☹️ **Autoritarismo** – baseado na onipotência e na prepotência dos pai e/ou da mãe na relação com os filhos. Gera muitos conflitos na relação. As necessidades do pai e da mãe estão em primeiro plano.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

☹️ **Autoritarismo** – Há uma imposição do que o pai e a mãe desejam sem se importarem com as necessidades dos filhos. Eles têm que se submeter forçosamente. É uma relação tipo dominador/dominado Há um desequilíbrio do poder.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

☹️ **Autoritarismo** – os pais impõem decisões, soluções e vontades de modo arbitrário, enquanto as necessidades e os desejos dos filhos permanecem insatisfeitos.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

☹️ **Autoritarismo** – O manejo autoritário caracteriza-se por um excesso de limites, ordens, ameaças, proibições e castigos.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

☹️ **Autoritarismo: causas**

☹️ Há o medo de “perder as rédeas” com os filhos, levando à necessidade de impor respeito, não ceder, dominar e tentar moldá-los.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

☹️ A autonomia e a individualidade dos filhos assustam os pais, que sentem a necessidade de controlá-los e subjugá-los para que saibam “quem manda na casa”.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

☹️ Muitos pais acreditam que, se forem flexíveis, carinhosos e afetuosos, os filhos não lhes terão respeito. Confundem afetividade com “moleza” e carranca com firmeza.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

- ☹️ **Acham que a boa educação exige o uso de punições e castigos aplicados com rigor e severidade.**
- ☹️ **Ser carinhoso e conseguir filhos disciplinados são coisas consideradas como absolutamente incompatíveis.**

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

☹ Fazer concessões,  
modificar-se, voltar atrás,  
reformular significa ser  
inconsistente, fraco e  
passível de ser explorado  
e dominado.

# **FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS**

## **❖ Características do pai e da mãe autoritários**

- Lutam para ser superior;**
- Assumem o controle total ou a responsabilidade por todas as decisões e regras;**
- Dirigem a vida dos filhos em todas as fase;**

# **FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS**

- Acreditam que o seu jeito é o único certo;**
- Retêm informações;**
- Não tem contato com seus sentimentos (ou bloqueá-los);**

# **FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS**

- Ignoram, ou diminuem os sentimentos e as opiniões do filho. Por exemplo: "Você é sensível demais";**
- Usam pressões e punições para forçar que concordem com eles;**

# **FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS**

- Ferem os filhos verbal e/ou fisicamente;**
- Sentem-se superiores;**
- São desconfiados e com falta de confiança;**
- Sentem-se sobrecarregados com a responsabilidade assumida - a que escolheram;**

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

- **são solitários;**
- **com baixa auto-estima.**

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

## ❖ Características de filhos de pais autoritários

– Sentem-se temerosos e culpados, mas não sabem o que fazer com seus sentimentos, pois estes são ignorados ou negados pelos pais.

# **FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS**

- impotentes ou desamparados;**
- submissos e dependentes, ou hostis e agressivos;**
- rejeitam a si próprios;**

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

- solitários, com baixa auto-estima.
- sem importância;
- tentam adivinhar e como *agradar* os pais e evitar a punição

# **FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS**

- querem que lhes digam o que fazer;**
- não têm um senso de autocontrole e de responsabilidade por suas próprias vidas;**

# **FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS**

- podem não confiar nos próprios sentimentos, porque lhes disseram que eles são "errados";**
- não têm criatividade;**

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

- são apáticos e tímidos (aceitando a impotência), ou desafiadores e rebeldes (lutando pelo poder);
- poderão se retrair, afastando-se ou fugindo.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

☹️ **Permissividade** – baseado na prepotência dos filhos sobre os pais que se tornam impotentes. Também gera muitos conflitos na relação. As necessidades dos filhos estão em primeiro plano.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

☹️ **Permissividade** – Há uma imposição do que os filhos desejam sem se importarem com as necessidades do pai e da mãe. Eles tem que se submeter forçosamente à tirania dos próprios filhos. Também há um desequilíbrio do poder.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

☹️ **Permissividade** – Há insuficiência de limites e falhas na tentativa de encontrar soluções que satisfaçam as necessidades de ambas as partes. Os pais anulam as próprias vontades de modo a evitar conflitos com os filhos, produzindo mais conflitos.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

## ☹️ Permissividade - Causas

☹️ A principal causa é o comodismo dos pais que não querem ter o trabalho de acompanhar o desenvolvimento dos filhos.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

☹️ Outra causa freqüente é o sentimento de culpa. Os pais sentem-se em débito permanente com os filhos, com o dever de compensá-los ou “indenizá-los”, fazendo-lhes todas as vontades.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

☹️ Essa culpa pode estar ligada a vários fatores: por trabalhar fora, por achar que não deu atenção suficiente quando os filhos eram pequenos, por ter engravidado “por acaso” ou por ter rejeitado a gravidez, por ter se separado e só ver os filhos a cada quinze dias.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO

## PAIS E FILHOS

☹️ Outra causa é à distorção do conceito de bom pai e de boa mãe. Muitos acham que precisam ser bonzinhos e fazer todas as vontades dos filhos. Surge o medo de que, ao contrariar o filho, este ficará com raiva e deixará de gostar dos pais ou ficará traumatizado.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

## ❖ Características do pai e da mãe permissivos

- abdicam do poder e, em geral, não colocam regras, limites ou estrutura;
- acreditam que não têm direitos;

# **FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS**

- concordam com tudo o que os filhos fazem;**
- não se interessam pelos filhos ou pelo que eles fazem;**
- negligenciam os filhos;**

# **FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS**

- ausentam-se física ou emocionalmente na relação com os filhos;**
- Sentem-se desencorajados, confusos, sem controle sobre as próprias vidas;**

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

## ❖ Características de filhos de pais permissivos

- têm problemas com os limites (ao mesmo tempo que anseiam por eles);
- têm pouca autodisciplina e responsabilidade (ou podem ter tido de assumir muita responsabilidade cedo demais);

# **FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS**

- podem deparar com a pouco saudável inversão de funções ao ter de tomar conta dos pais, porque eles não tomam conta deles;**
- com freqüência têm de cuidar de si mesmas antes de estar prontas para isso;**

# **FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS**

- pensam que têm o direito de fazer exatamente o que desejam (com pouca consciência de responsabilidade social);**
- Sentem-se confusos e desencorajados;**
- sem poder e desamparados;**
- negligenciados;**

# **FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS**

- Sem confiança nos pais;**
- dependentes;**
- inseguros;**
- desamados;**
- com baixa auto-estima.**

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

😊 **Decisão coletiva consensual**— baseado no poder real, no qual tanto as necessidades dos pais, quanto às dos filhos são levadas em consideração. Busca-se resolver os conflitos de forma consensual amorosa, na qual pais e filhos desenvolvem juntos uma forma de conviver harmoniosamente.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

😊 **Decisão coletiva consensual –**  
Há uma harmonia na relação de poder, pois ele é compartilhado entre o pai, a mãe e os filhos. Somente assim é que se pode realizar a função primordial da família que é aprendermos a nos amar como irmãos, colaborando com Deus no aperfeiçoamento da humanidade.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

## ☺ **Decisão coletiva**

**consensual** – Não há  
alguém que sempre domine  
e outro que é dominado.

Todos podem participar nas  
decisões para escolher  
soluções que atendam a  
necessidade de todos.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

😊 **Decisão coletiva consensual** – A atitude essencial é o respeito pelas próprias necessidades e pelas necessidades dos outros; é dar espaço para ambas as partes poderem viver bem, sem que uma delas tenha que ser violentada ou oprimida para que a outra tenha oportunidade de satisfazer-se.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

- ☺ **Decisão coletiva consensual**
  - é fundamental o uso de autoridade – para estabelecer limites, proibir o indispensável que possibilite à criança e o adolescente controlar sua impulsividade, condição básica para convivência social.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

- ☺ **Decisão coletiva consensual**
  - Fundamental é lembrar que a relação saudável dos pais com os filhos deve ser vertical consensual amorosa. Apesar dos filhos participarem da decisão coletiva, devem sempre ser dirigidos e orientados pelos pais.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

## ☺ **Decisão coletiva**

**consensual** –é preciso que os pais acreditem na capacidade da criança na 2a. infância e do adolescente ajudarem a encontrar soluções.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

☺ **Decisão coletiva consensual** –  
Outra questão importante é a  
necessidade dos pai e da mãe  
exporem o que pensam sobre  
os assuntos que serão tratados  
nas reuniões de harmonização  
familiar, sem acharem que vão  
perder a autoridade ao se  
manifestarem honestamente.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

☺ **Decisão coletiva consensual** – é uma relação que todos ganham. Os filhos ganham com a experiência de vida dos pais que estarão auxiliando-os na formação do seu caráter e os pais ganham na relação com os filhos, pois estarão aprendendo a exercitar o amor, a humildade e a mansidão como recomenda Jesus.

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

☺ **Decisão coletiva consensual** – os problemas e conflitos são resolvidos em conjunto, sempre buscando-se soluções criativas. Para resolver problemas não existem fórmulas nem receitas mágicas, por isso a necessidade de criatividade.

# **FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS**

## **❖ Características do pai e da mãe consensuais amorosos**

**– Existe um equilíbrio de poder entre o esposo e a esposa, pois tratam-se com igualdade de direitos em uma relação conjugal horizontal amorosa e saudável, de modo que estejam de acordo na forma de conduzir os filhos;**

# **FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS**

- Os pais oferecem tratam os filhos como seres humanos capazes e de valor, que conseguem cuidar de si mesmas e tomar boas decisões;**
- dão aos filhos muitas opções e permitem que aprendam com as conseqüências de seus atos;**

# **FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS**

- dão estrutura, permitem flexibilidade e liberdade;**
- convidam e encorajam os filhos a participarem no planejamento e na tomada de decisões, porém fazendo-as cumprir as regras;**

# **FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS**

- ensinam responsabilidade, oferecendo-a;**
- encorajam os filhos a aprenderem com os erros e a corrigi-los;**
- sentem-se respeitadores e respeitados,**

# **FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS**

- Amam e sentem-se amados;**
- confiam nos filhos e em si mesmos;**
- têm elevada auto-estima.**

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

## ❖ Características de filhos de pais consensuais amorosos

- sentem-se dignos de confiança e respeitados;
- úteis e valorizados;
- autoconfiantes;
- Respeitam a si próprios e os pais.

# **FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS**

- Têm um elevado nível de auto-estima;**
- respeitam as regras;**
- são autodisciplinados e responsáveis;**
- entendem as relações de causa e efeito;**
- são competentes e autodeterminados.**

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

- O uso constante da decisão coletiva consensual ocasiona os seguintes benefícios:
- Estimula a criatividade e a tomada de decisões na resolução de problemas;*
- Favorece a percepção das próprias necessidades e dos outros;*

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

- Estimula a assumir responsabilidade e compromisso de cumprir os termos dos contratos estabelecidos nas reuniões de harmonização familiar;*
- Transforma gradualmente a resistência, a rebeldia e a hostilidade.*

# FORMAS DE RELACIONAMENTO PAIS E FILHOS

*– Quando as crianças e os adolescentes têm oportunidade de escolher a consequência lógica para seus atos, tendem a responsabilizar-se mais pela modificação de sua conduta.*